Gazeta Mercantil

22/1/1985

Em Riolândia, uma nova greve

Apesar de o acordo firmado com a FAESP ser extensivo a todo o estado, mais uma greve eclodiu, ontem, na região de São José do Rio Preto. Cerca de 4 mil trabalhadores rurais de Riolândia pararam para reivindicar o aumento da diária de Cr\$ 7 mil para Cr\$ 15 mil (o acordo prevê piso de Cr\$ 12 mil), a jornada de oito horas e prioridade de serviço para mão-de-obra local. Dos 10 mil habitantes informa o Agência Globo que 8 mil são trabalhadores rurais, e os piquetes conseguiram impedir que 4 mil bóias-frias fossem ao campo.

(Página 6)